

Sarney confirma prazo para o encaminhamento do projeto

BRASÍLIA (O GLOBO) — O presidente do PDS, senador José Sarney, anunciou ontem que o projeto de reforma eleitoral será encaminhado ao Congresso em agosto ou início de setembro, conforme decisão tomada na última reunião do Conselho Político do Governo.

Para que o prazo possa ser cumprido, no entanto, é necessário que o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, consiga êxito nas negociações que manterá em julho com os partidos de oposição, em busca de um consenso sobre o mérito do projeto.

Para o senador José Sarney, os fatos provam que o Governo em nenhum momento desejou protelar a definição das regras eleitorais para 82, ao contrário do que dizem representantes das oposições.

PRISCO

O secretário-geral do PDS, deputado Prisco Viana, disse que a definição do

prazo para o envio da mensagem presidencial ao Congresso "não foi condicionado à obstrução que os partidos de oposição desenvolvem no Senado" com o objetivo de apressar a definição da reforma.

A decisão governamental, segundo Prisco Viana, foi tomada com base na evolução do trabalho desenvolvido pela comissão do PDS, que cumprirá os prazos previstos anteriormente.

Prisco Viana voltou a referir-se ao recurso da obstrução da pauta do Senado, dizendo que a Oposição é que está sendo prejudicada.

O presidente da comissão do PDS que trata da reforma eleitoral, senador Aloysio Chaves (PDS-PA), informou ontem que o parecer final será entregue ao presidente do partido no dia 25, dois dias após a reunião do Diretório Nacional que discutirá o assunto.

18 JUN 1981